



PESQUISA CNI-IBOPE

RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA: MEIO AMBIENTE

MAIO/2012



CNI

PESQUISA CNI-IBOPE



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor de Políticas e Estratégia

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Carlos Eduardo Abijaodi

Diretor de Desenvolvimento Industrial

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora de Relações Institucionais

PESQUISA CNI-IBOPE

RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA:
MEIO AMBIENTE

Maio / 2012



Confederação Nacional da Indústria

© 2012. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade – GPC

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI-IBOPE : retratos da sociedade brasileira : meio ambiente : maio 2012. – Brasília: CNI, 2012.
51 p. : il.

1. Meio ambiente 2. Mudanças climáticas 3. Aquecimento global
4. Reciclagem I. Confederação Nacional da Indústria

CDU 502/504

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

SUMÁRIO

Principais resultados 7

1 Preocupação com o meio ambiente 9

2 Aquecimento global e mudanças climáticas 17

3 Coleta seletiva de lixo e reciclagem 27

4 Tabelas 32

5 Especificações técnicas da pesquisa 50

Principais resultados

Preocupação com o meio ambiente

- População brasileira está mais preocupada com o meio ambiente. Percentual dos entrevistados com alguma preocupação aumentou de 80%, em setembro de 2010, para 94%, em dezembro de 2011
- Desmatamento e abastecimento e poluição das águas são as questões que mais preocupam os brasileiros
- 53% dos entrevistados defendem que o desmatamento da Amazônia seja a prioridade do Brasil dentre as questões relativas ao meio ambiente
- Não há consenso da população sobre o maior responsável pela poluição ambiental.
- População tende a priorizar a proteção ao meio ambiente quando esta conflita com o crescimento econômico
- 52% da população se mostra disposta a pagar mais por um produto cuja produção seja ambientalmente correta
- Não obstante, apenas 18% efetivamente modificam seu consumo em prol do meio ambiente
- 68% dos entrevistados consideram que o Governo Dilma dá importância à questão ambiental
- População não percebe grandes alterações, nos últimos anos, nas ações de empresas, Governo e da população em geral em prol da preservação ambiental

Mudanças climáticas

- População brasileira (93%) acredita que a temperatura da terra está aumentando
- A maioria dos brasileiros (65%) considera o problema do aquecimento global urgente

- Brasileiro está mais preocupado com o aquecimento global. Percentual da população que considera o problema muito grave passou de 47% em setembro de 2009 para 65% em dezembro de 2011
- Quase metade da população (46%) defende que os custos produtivos devido à adoção de tecnologias limpas devem ser assumidos pelos governos por meio da redução de impostos das empresas
- Maioria da população (51%) afirma preferir incentivos ou ações educacionais à adoção de uma legislação mais dura na proteção ao meio ambiente
- Não há consenso ao que priorizar se houver conflito entre a redução de emissões de gases efeito estufa e a competitividade da indústria brasileira
- População atribui maior responsabilidade pelo aquecimento da Terra aos países ricos, mas a maioria (55%) afirma que todos os países – ricos e pobres – deve contribuir igualmente para a redução do aquecimento global

Coleta seletiva de lixo e reciclagem

- Brasileiros consideram a reciclagem uma atividade importante para o meio ambiente e para o desenvolvimento econômico do País
- 45% dos entrevistados dizem se preocupar muito com a questão da reciclagem
- 48% da população brasileira não possuem acesso à coleta seletiva de lixo
- 59% dos brasileiros separam algum tipo de lixo para reciclagem
- Os materiais mais reciclados são as garrafas PET (por 46% da população), papéis (31%) e alumínio (31%)
- 61% dos entrevistados reaproveitam materiais eletrônicos e eletrodomésticos velhos ou danificados

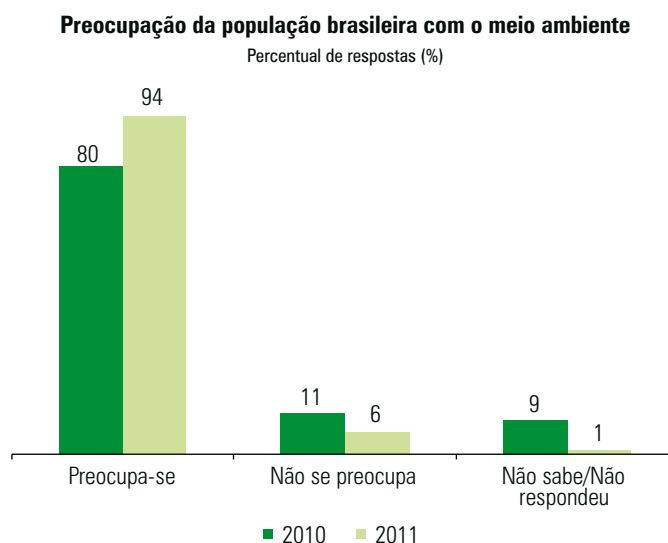
1 Preocupação com o meio ambiente

População brasileira está mais preocupada com o meio ambiente

Em pesquisa realizada em setembro de 2010, 80% da população brasileira afirmou que tinha alguma preocupação relacionada com o meio ambiente. Em dezembro de 2011, o percentual de entrevistados que afirmaram preocupar-se com o tema alcançou 94%.

A preocupação com o meio ambiente é maior quanto mais elevado é o nível educacional do entrevistado. Entre os entrevistados com nível superior, o percentual dos que responderam ter alguma preocupação com o meio ambiente chega a 99%. No caso dos entrevistados com até a quarta série do ensino fundamental, esse percentual cai para 88%.

A preocupação também é maior à medida que se aumenta o nível de renda familiar do entrevistado. Entre aqueles com renda familiar entre 5 e 10 salários mínimos, o percentual é de 97% e cai para 88% entre os que possuem renda familiar de até 1 salário mínimo. A preocupação com o meio ambiente é maior entre as mulheres e a população mais jovem.



Desmatamento e abastecimento/poluição das águas são as questões que mais preocupam o brasileiro

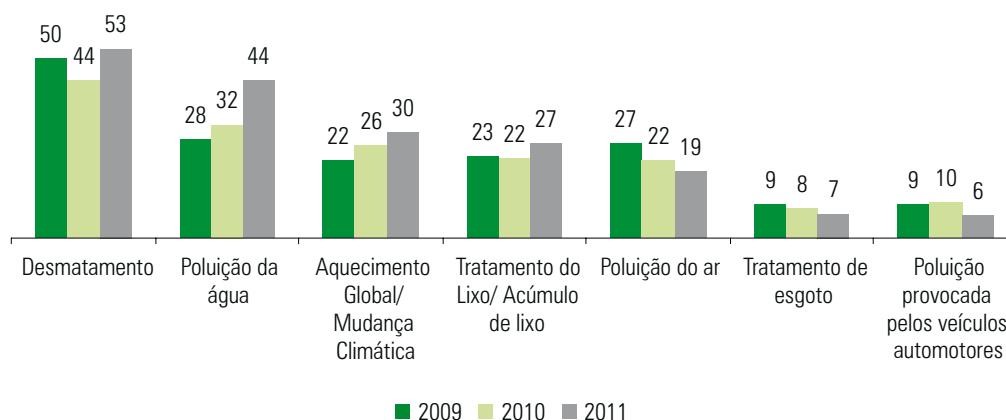
Dentre as questões ambientais que preocupam o brasileiro, o desmatamento é a mais lembrada. Essa questão foi citada por 53% dos entrevistados no levantamento espontâneo onde o entrevistado poderia citar mais de uma opção. O problema da derrubada e corte de árvores também apareceu como principal preocupação nas pesquisas realizadas em 2009 (50%) e 2010 (44%).

Em segundo lugar, ficou o abastecimento/poluição das águas, citado por 44% das opções dos entrevistados. Na sequência, aparecem aquecimento global/mudança climática (30%), tratamento/acúmulo do lixo (27%) e a poluição do ar (19%).

O desmatamento aparece como maior preocupação entre os residentes no conjunto das regiões Norte e Centro-Oeste (64%). Para a Região Nordeste, a maior preocupação é a questão do abastecimento/poluição das águas (51%). O desmatamento, para essa Região, aparece como segunda opção mais citada (46%).

Maior preocupação em relação ao meio ambiente

Percentual de respostas (%)



Prioridade deve ser o desmatamento da Amazônia

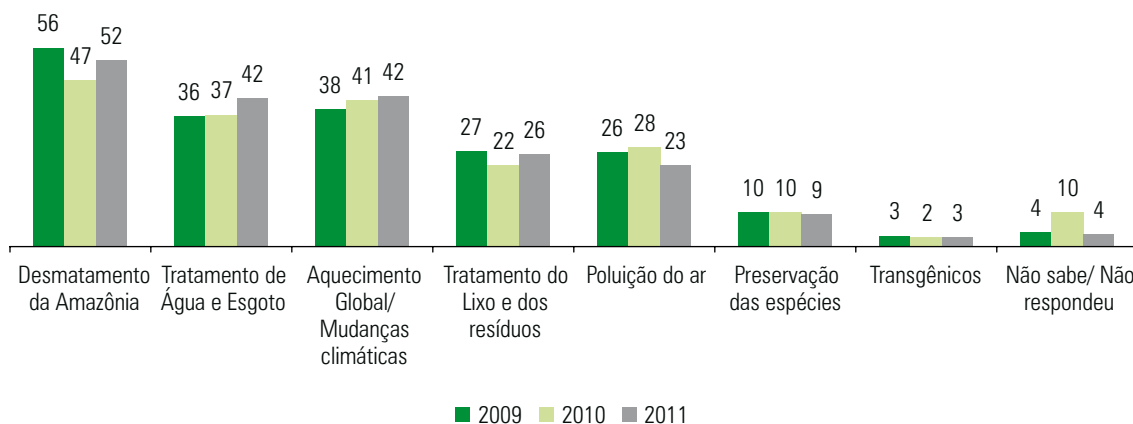
Alinhados às suas preocupações, a maioria dos brasileiros defende que o País priorize o tema desmatamento da Amazônia nas políticas e ações em favor do meio ambiente. Dentre os sete temas listados como possíveis prioridades para o Brasil, o desmatamento da Amazônia foi escolhido por 52%. Esse tema também apareceu como prioridade nas pesquisas realizadas em 2010 (47%) e em 2009 (56%).

O tratamento de água e esgoto e a questão do aquecimento global/mudanças climáticas estão empatados em segundo lugar (42%) entre as questões a ser consideradas prioritárias no País. Em seguida aparecem tratamento do lixo e dos resíduos (26%) e a poluição do ar (23%). Os percentuais corroboraram os resultados sobre a questão que mais preocupa o brasileiro em relação ao meio ambiente.

O foco prioritário o desmatamento da Amazônia é mais elevado no conjunto das regiões Norte e Centro-Oeste, com 63% das respostas assinaladas. Entre os residentes na Região Nordeste, esse percentual cai para 48%.

Áreas prioritárias ao meio ambiente e à qualidade de vida

Percentual de respostas (%)



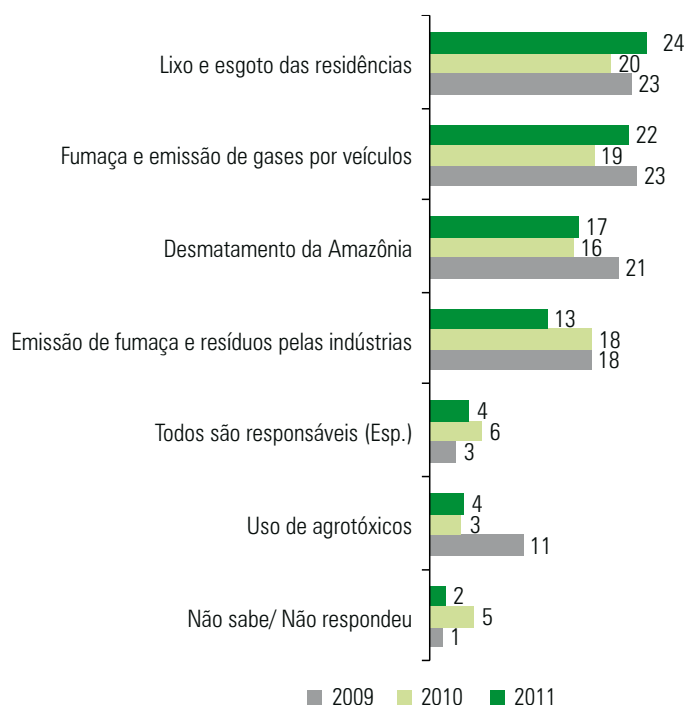
Não há consenso da população sobre o maior responsável pela poluição ambiental

Em uma lista de seis itens, em que o entrevistado foi instado a escolher o maior responsável pela poluição do meio ambiente no Brasil, as duas opções mais citadas – lixo e o esgoto produzido nas residências (24%) e fumaça e emissão de gases dos veículos automotores (22%) – não alcançam 50%.

Na comparação com a pesquisa de setembro de 2010, verifica-se um aumento no percentual de assinalações em lixo e esgoto das residências (+ 4 pontos percentuais) e em fumaça e emissão de gases por veículos (+ 3 pontos percentuais) e uma queda em emissão de fumaça e resíduos pelas indústrias (- 5 pontos percentuais).

Principal responsável pela poluição do meio ambiente

Percentual de respostas (%)



População prioriza a proteção ambiental sobre o crescimento econômico

A opinião do brasileiro em relação ao que priorizar quando há conflito entre a proteção ambiental e o crescimento econômico variou consideravelmente entre as pesquisas realizadas em 2010 e 2011.

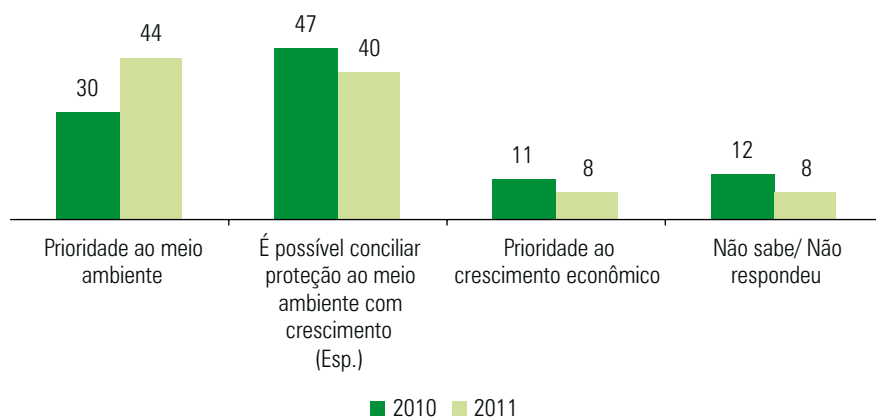
Na pesquisa realizada em setembro de 2010, o percentual de entrevistados que considerava a questão ambiental prioritária frente ao crescimento econômico era de 30%. Em 2011, houve um expressivo crescimento da preocupação do brasileiro em relação ao meio ambiente: 44% das respostas marcadas.

Houve, ainda, uma redução no percentual de entrevistados que acreditam ser possível conciliar crescimento econômico com proteção ao meio ambiente: de 47% em 2010 para 40% em 2011. Apenas 8% dos entrevistados, em 2011, afirmam aceitar uma proteção ambiental menos rigorosa em favor de maior crescimento.

A prioridade ao meio ambiente é maior entre os mais jovens e entre os entrevistados de renda familiar mais baixa. Em termos regionais, o Sul foi a Região onde a população se mostrou mais favorável a afirmação que “O meio ambiente deve ser protegido, mesmo que isso dificulte o crescimento econômico” (52%).

O que priorizar quando houver conflito entre a proteção do meio ambiente e o crescimento econômico

Percentual de respostas (%)

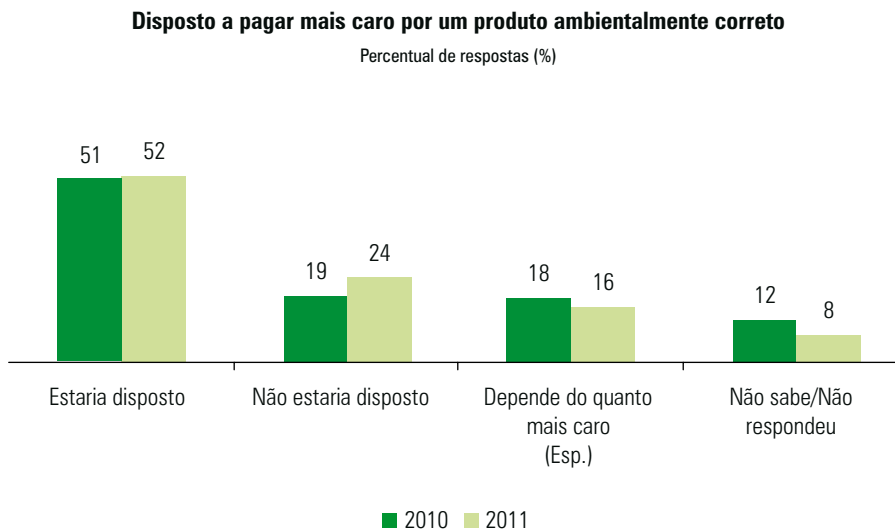


Metade da população se diz disposta a pagar mais caro por produtos ambientalmente corretos

Pouco mais da metade dos entrevistados (52%) diz estar disposto a pagar mais por um produto cuja produção seja ambientalmente correta. A disposição a pagar mais é tão maior quanto mais elevado é o nível educacional e de renda familiar do entrevistado. Entre aqueles com nível superior de educação, o percentual alcança 62% e chega a 72% entre aqueles com renda familiar superior a 10 salários mínimos.

Ainda que a preocupação ambiental tenha aumentado, um quarto da população ainda mostra resistência em ter mais gastos em prol da preservação ambiental. Outros 16% estariam dispostos a pagar – resposta espontânea – a depender do quanto mais caro o produto se tornasse.

O resultado foi bastante semelhante ao observado em 2010. Destaque apenas ao percentual de entrevistados que não estariam dispostos a pagar, que subiu de 19% em 2010 para 24% das opções de resposta em 2011.

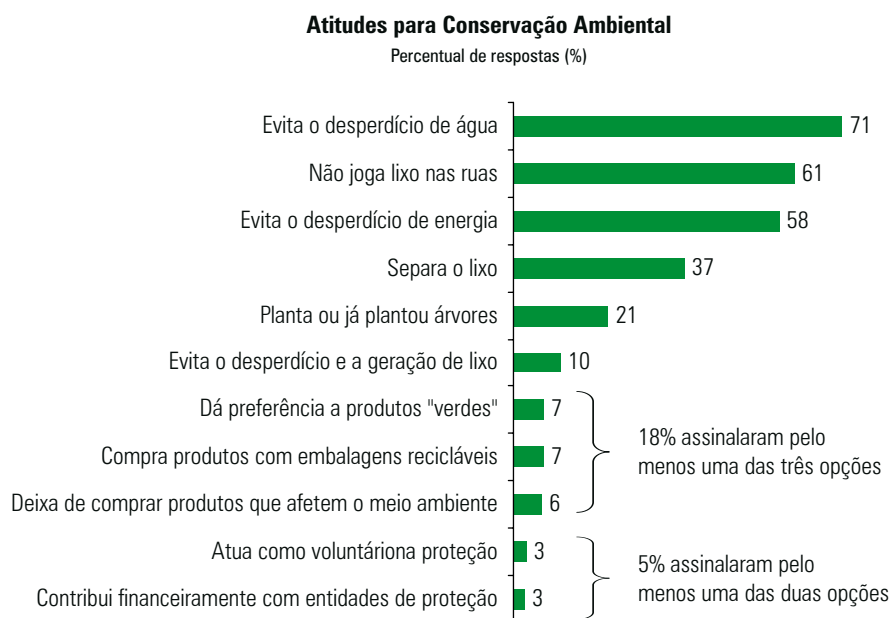


Economia de água lidera ações para conservação/proteção do meio ambiente

O brasileiro continua restringindo suas ações de preservação do meio ambiente a tarefas cotidianas. As ações são, na sua maioria, relacionadas à contenção de custos pessoais. Dentre os entrevistados, 71% evita o desperdício de água e 58% procuram economizar na energia elétrica. Não jogar lixo nas ruas é uma atitude adotada por 61% da população.

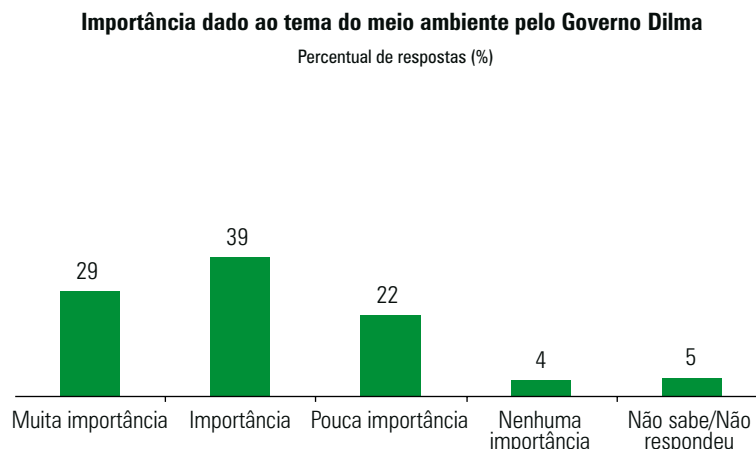
Apesar de 52% se dizerem dispostos a pagar mais caro por produtos ambientalmente corretos, apenas 18% efetivamente modificam seu consumo em prol do meio ambiente (dá preferência a produtos e serviços de empresas com preocupação e ações de conservação ambiental; deixa de comprar produtos que afetem o meio ambiente; ou compra produtos com embalagens recicláveis, biodegradáveis ou retornáveis).

As ações de voluntariado ou de apoio financeiro a entidades de proteção do meio ambiente são realizadas por apenas 5% da população.



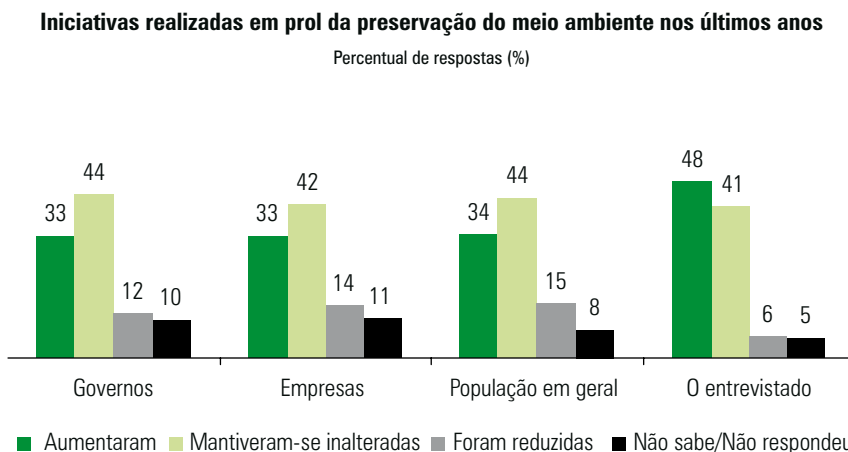
Para a maioria dos brasileiros, o Governo Dilma se importa com a questão ambiental

A maioria da população (68%) tem a percepção de que o Governo Dilma atribui “muita importância” ou “importância” à questão da proteção ambiental. Essa percepção é maior entre os entrevistados com menor renda familiar e com menor nível educacional.



Iniciativas em prol da preservação ambiental mantiveram-se inalteradas

Os brasileiros acreditam que, nos últimos anos, as iniciativas em prol da preservação do meio ambiente mantiveram-se inalteradas tanto pelos governos, quanto pelas empresas e pela população em geral. Não obstante, ao considerar suas próprias ações, 48% respondem que aumentaram as iniciativas realizadas em prol da preservação do meio ambiente.



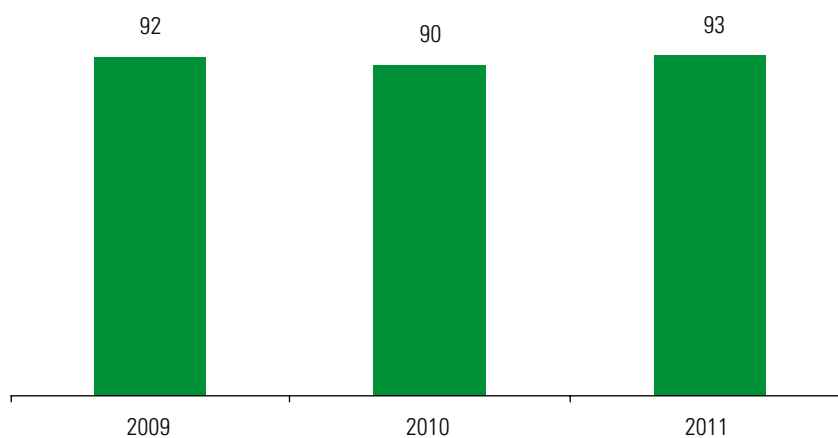
2 Aquecimento global e mudanças climáticas

Brasileiros acreditam que a temperatura da terra está aumentando

A população brasileira acredita que a temperatura da terra está aumentando. É o que afirmou 93% dos entrevistados. Apenas 3% não acreditam nessa afirmativa. Essa percepção é maior entre os mais jovens e entre aqueles com níveis mais altos de renda. No conjunto das regiões Norte e Centro-Oeste, 95% dos entrevistados concordam que a temperatura da terra está aumentando, enquanto na Região Nordeste esse percentual é de 94%.

Percentual da população brasileira que concorda que a temperatura da terra está aumentando

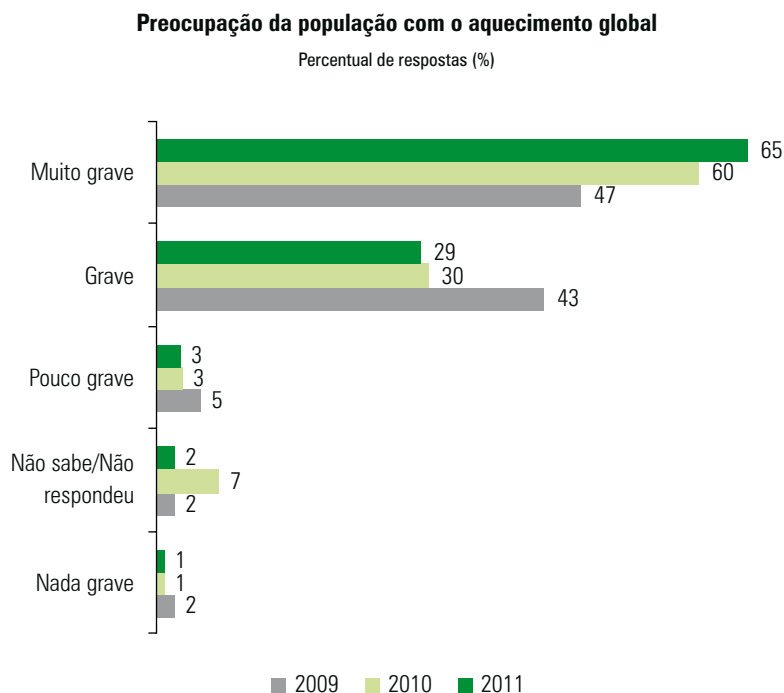
Percentual de respostas (%)



Aumenta preocupação com o aquecimento global

Ao se comparar as pesquisas de 2009, 2010 e 2011, é possível identificar uma crescente preocupação da população sobre o quão sério é o aquecimento global. Em 2011, 65% avaliam o problema como “muito grave”, contra 60% em setembro de 2010 e 47% em setembro de 2009.

O percentual dos que consideram a questão “muito grave” é maior para os entrevistados com nível superior (76%). Para aqueles com até 4ª série do ensino fundamental, o percentual cai para 55% das opções de resposta.



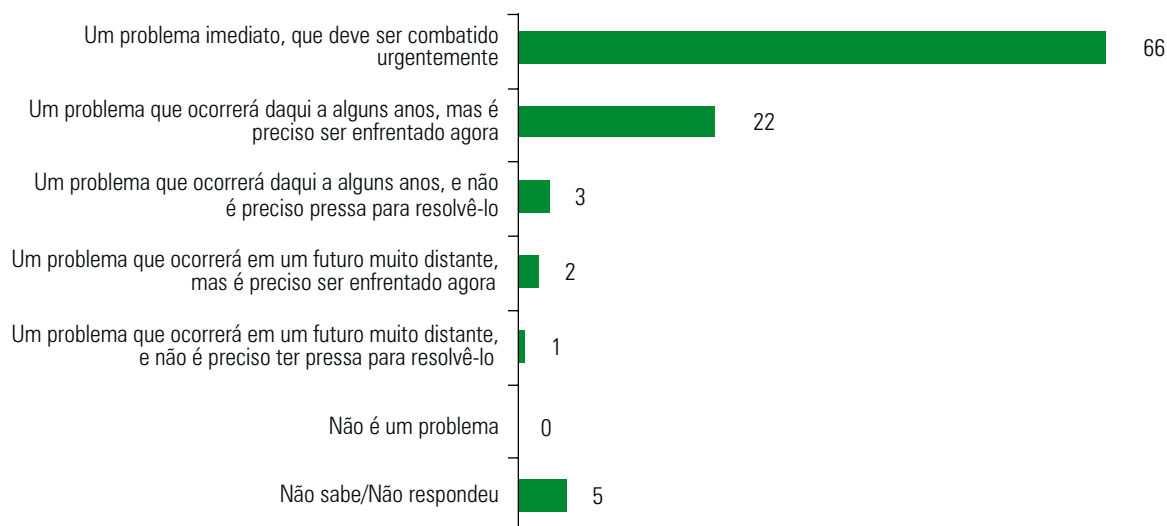
Brasileiros consideram o aquecimento global um problema urgente

Para a maioria dos entrevistados (90%), o aquecimento global é um problema que deve ser enfrentado urgentemente. Para 66% dos entrevistados o aquecimento global é um “problema imediato, que deve ser combatido urgentemente”, para 22% é um “problema que ocorrerá daqui a alguns anos, mas é preciso ser enfrentado agora” e para outros 2% um problema que ocorrerá no futuro distante, mas ainda assim é preciso enfrentá-lo agora.

Apenas 3% acham que o aquecimento global é um problema que ocorrerá daqui a alguns anos e que não é preciso pressa para resolvê-lo.

Percepção de urgência em relação ao aquecimento global

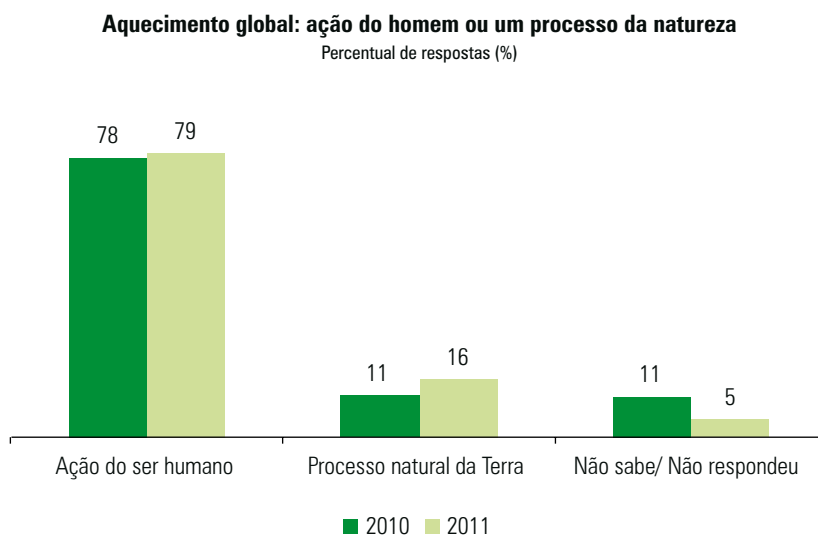
Percentual de respostas (%)



Na opinião dos brasileiros, o maior responsável pelo aquecimento global é a ação do ser humano

Segundo 79% dos brasileiros, o aquecimento do planeta está associado às ações realizadas pelo homem. O resultado ficou bastante próximo ao observado na pesquisa realizada em 2010 (78%). Outros 16% consideram o aquecimento como um processo natural da Terra.

O percentual dos que associam aquecimento à ação do homem também é maior entre os entrevistados com mais instrução e maior nível de renda familiar.



Parcela significativa da população acredita que as indústrias são as maiores responsáveis pelo aquecimento global

Diferentemente do resultado da pesquisa realizada em 2010, onde brasileiros se mostravam divididos quanto à indicação dos principais responsáveis pelas mudanças climáticas, em 2011, parcela maior dos entrevistados atribuem a maior responsabilidade às indústrias.

Para 38% da população, as indústrias são responsáveis pelo aquecimento global. O cidadão é o responsável pelo problema para 22% dos respondentes, enquanto 18% acreditam que os responsáveis são os governos. Para 16% dos entrevistados todos devem ser responsabilizados (resposta espontânea). Para 2% das empresas agropecuárias e 3% dos respondentes não sabe/não respondeu.



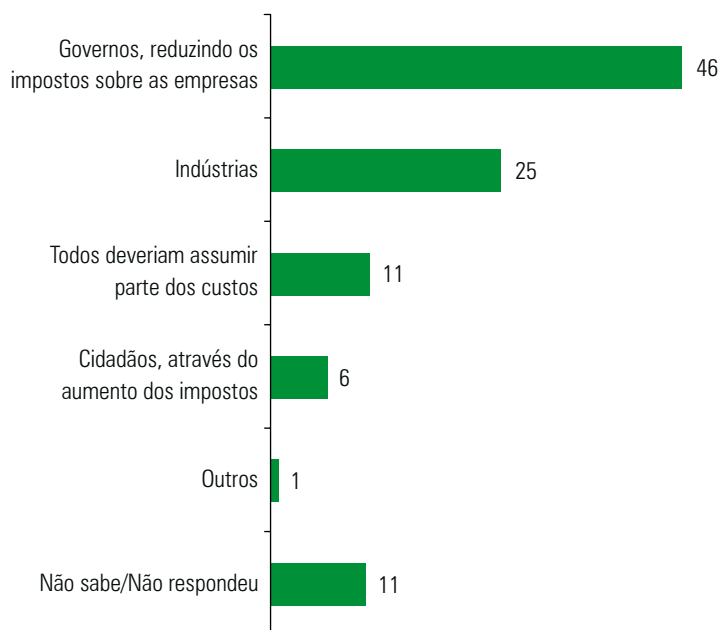
Quase metade da população defende que os custos pela redução de emissões devem ser assumidos pelos governos

Para 46% da população um eventual aumento dos custos de produção devido à adoção de tecnologias limpas deve ser assumido pelos governos via redução dos impostos sobre as empresas. Esse percentual sobe para 65% para a maior faixa de renda – de mais de 10 salários mínimos – e cai para 33% para aqueles com renda familiar de até 1 salário mínimo.

Um quarto da população acha que os custos devem ser assumidos pelas indústrias e 11% afirmam que todos (governos, indústrias e cidadãos) deveriam assumir parte dos custos. Apenas 6% dos entrevistados dizem que o custo deveria ser assumido pelos cidadãos por meio do aumento dos impostos.

A quem cabe o ônus do custo de redução das emissões de carbono

Percentual de repostas (%)



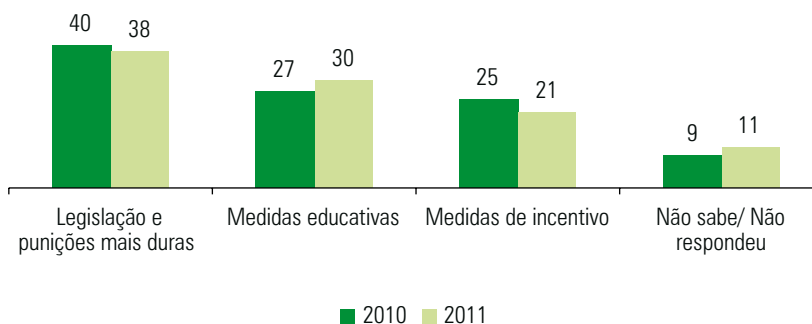
População prefere o uso de incentivos e ações educacionais à adoção de punições mais duras

Parte significativa dos brasileiros (38%) afirma que a adoção de uma legislação e punições mais duras seria a melhor forma de proteger o meio ambiente. Por outro lado, somados os que preferem optar por incentivos e ações educacionais, o percentual alcança 51%.

Assim como em 2010, o percentual da população que defende uma legislação e punições mais rigorosas, em 2011, é maior no conjunto das regiões Norte e Centro-Oeste. Nas regiões Sul e Nordeste, o percentual cai para 44% e 46%, respectivamente.

Melhor política para que as ações de proteção do meio ambiente sejam efetivas

Percentual de respostas (%)



Não há consenso quanto à priorização entre a redução das emissões de gases efeito estufa e a competitividade da Indústria Nacional

A despeito da opinião dos brasileiros em relação à priorização da proteção ambiental frente ao crescimento econômico, não houve consenso da população em relação à priorização entre a redução das emissões de gases efeito estufa e a competitividade das empresas nacionais.

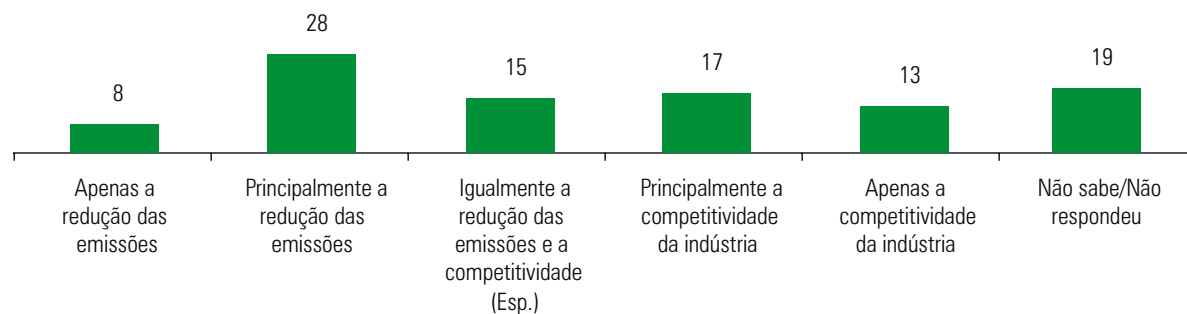
Dentre os entrevistados, 36% afirmam considerar apenas ou principalmente a redução dos gases como uma prioridade mesmo se ao assumir tais custos as empresas se tornem menos competitivas no mercado internacional. Para 30%, deve-se considerar apenas ou principalmente a competitividade das empresas.

Outros 15% afirmam considerar as duas questões igualmente relevantes. Note-se que o percentual dos entrevistados que não souberam ou não quiseram responder é elevado: 19%.

O percentual de brasileiros que prioriza apenas ou principalmente a redução das emissões de gases é maior para os entrevistados com mais elevado grau de instrução: 48% dos entrevistados que possuem ensino superior contra 26% daqueles com até 4ª série do ensino fundamental.

O que priorizar quando houver conflito entre a competitividade da indústria e a redução da emissão de gases de efeito estufa

Percentual de respostas (%)



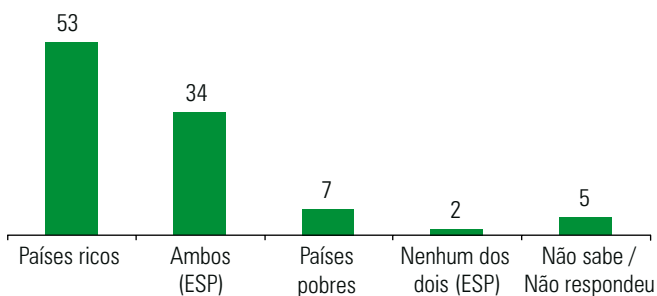
População atribui maior responsabilidade pelo aquecimento global a países ricos

A maioria dos brasileiros (53%) acredita que os países ricos são os maiores responsáveis pelo aquecimento da Terra. Apenas 7% responsabilizam os países pobres pelo problema.

Muitos afirmam, em resposta espontânea, acreditar que a responsabilidade é tanto dos países ricos, quanto dos países pobres (34%).

Países responsáveis pelo aquecimento global

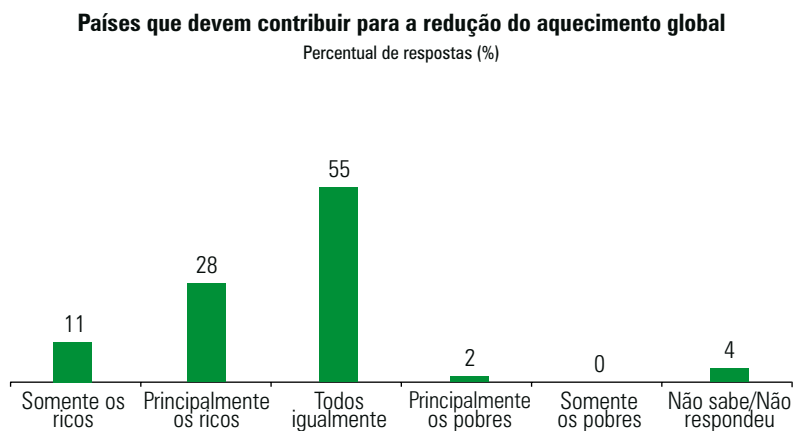
Percentual de respostas (%)



Brasileiros consideram que todos os países devam contribuir igualmente para reduzir o aquecimento global

Apesar de a população brasileira atribuir maior responsabilidade pelo aquecimento da Terra aos países ricos, a maioria (55%) afirma que todos os países, ricos e pobres, devam contribuir igualmente para a redução do aquecimento global.

Parte da população (28%) entende que “todos os países devam contribuir para a redução do aquecimento, mas principalmente os ricos”. Apenas 11% defendem que somente os países ricos devam ter uma maior contribuição.



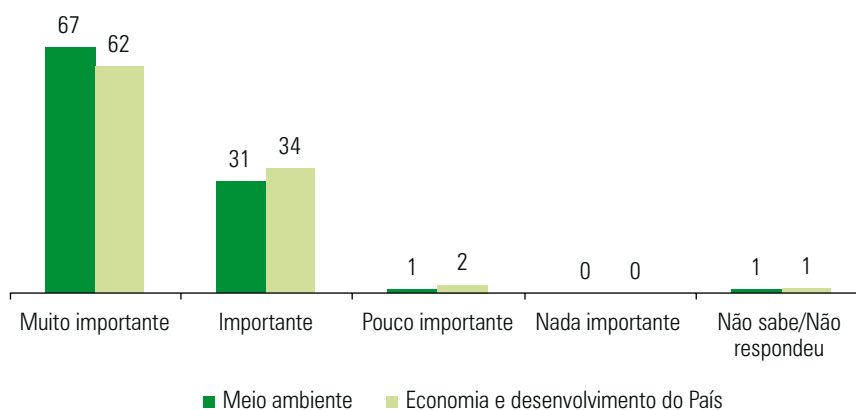
3 Coleta seletiva de lixo e reciclagem

Brasileiros consideram a reciclagem uma atividade importante para o meio ambiente e para o desenvolvimento econômico do País

Praticamente toda a população brasileira considera a atividade de reciclagem “muito importante” ou “importante” para o meio ambiente e para o desenvolvimento econômico do País. Juntas, as opções “muito importante” e “importante” somam 98% para o caso do meio ambiente e 96% para a economia e desenvolvimento do país.

Apenas 1% atribui pouca importância à questão para o meio ambiente e 2% para a economia do país. Nenhum entrevistado considerou o tema “nada importante” para quaisquer dos temas relacionados.

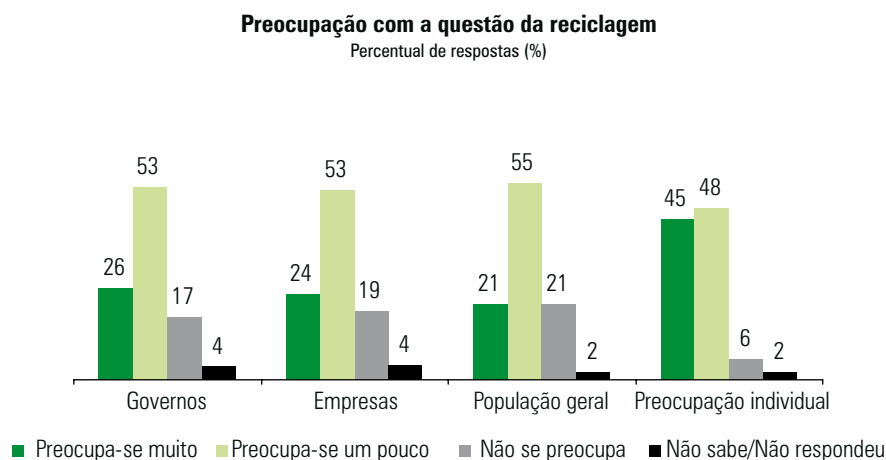
**Importância da reciclagem
para o meio ambiente e para a economia e o desenvolvimento do País**
Percentual de repostas (%)



Brasileiro demonstra preocupação com a questão da reciclagem de materiais

Parcela significativa da população acredita que se preocupa mais com a reciclagem do que o restante da população, os governos ou as empresas. Enquanto 45% dos entrevistados afirmam que se preocupam muito com a questão da reciclagem de materiais, 21% acreditam que a população como um todo se preocupa muito, 26% que os governos se preocupam muito e 24% que as empresas se preocupam muito.

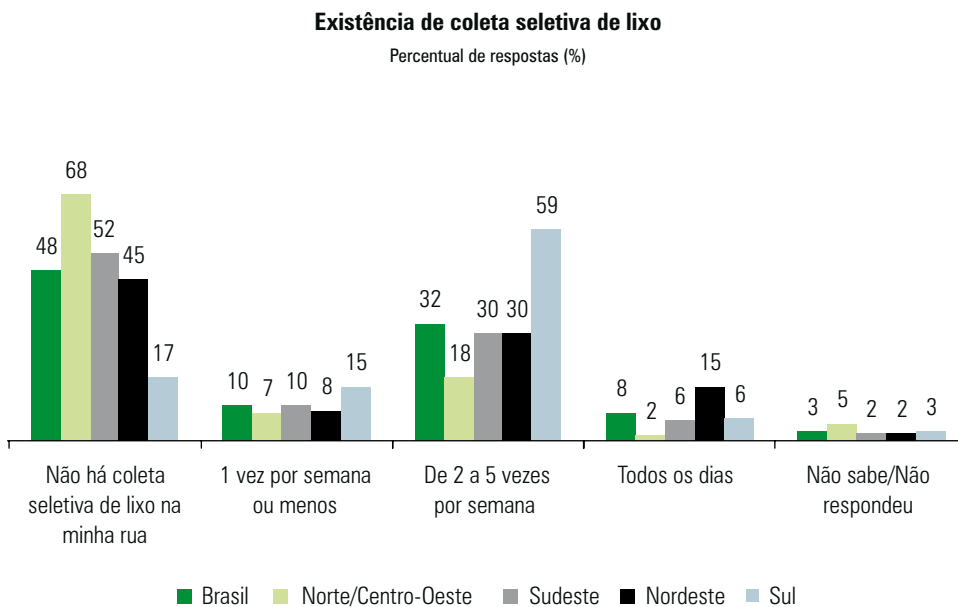
Para 21% dos entrevistados a população como um todo não se preocupa com a reciclagem, embora apenas 6% dos entrevistados responderam que não se preocupam.



Metade dos brasileiros não tem acesso à coleta seletiva de lixo

Cerca de metade da população brasileira (48%) afirma não haver coleta seletiva de lixo em sua rua. Daqueles que afirmaram possuir coleta seletiva, 16% tem acesso à coleta diária, 64% de 2 a 5 dias por semana e 20% apenas uma vez por semana.

O percentual da população sem acesso à coleta seletiva de lixo é maior nas regiões Norte e Centro-Oeste: 68% da população dessas regiões afirmam que sua rua não possui a coleta seletiva de lixo. Na Região Sul esse percentual cai para 17% dos entrevistados.

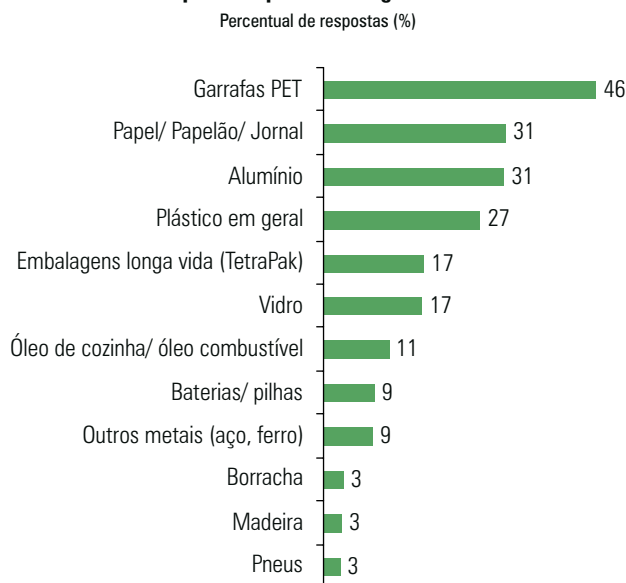


Maioria da população separa pelo menos parte do lixo para reciclagem

Dentre os entrevistados, 59% separam algum tipo de lixo para reciclagem. Esse percentual sobe para 72% entre os residentes da Região Sul e caem para 44% entre os residentes das Regiões Norte e Centro-Oeste.

O material mais reciclado são as garrafas PET, separadas por 46% da população. Em seguida tem-se “papel e papelão” com 31% e alumínio, também com 31%. Os plásticos são separados para reciclagem por 27% da população e 17% separam vidro, mesmo percentual que separa embalagens tetra pak.

Materiais separados para reciclagem em residências



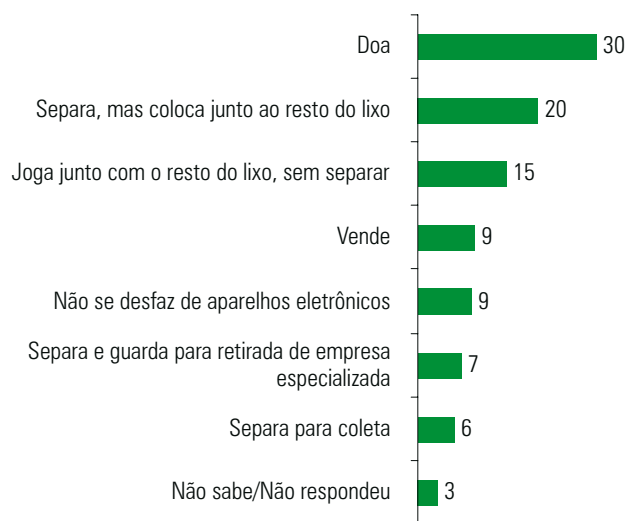
Brasileiros afirmam aproveitar a maior parte dos materiais eletrônicos velhos e eletrodomésticos velhos ou danificados

A maior parte da população (61%) afirma separar e aproveitar os aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos velhos para doação ou venda para empresas especializadas ou de coleta seletiva.

Entretanto, o percentual de desperdício ainda é elevado: 20% dizem separar, mas colocar junto ao resto do lixo e outros 15% afirmam que jogam junto com o resto do lixo, sem separação. O desperdício é maior na Região Nordeste onde 42% dos entrevistados descartam eletrônicos e eletrodomésticos junto com o lixo comum. Na Região Sudeste, esse percentual é de 28%.

Destino de materiais eletrônicos velhos e eletrodomésticos velhos ou danificados

Percentual de respostas (%)



4 Tabelas

4.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE												
Preocupação com as questões relacionadas ao meio ambiente												
Percentual de respostas (%)												
Preocupa-se muito	64	64	64	64	64	67	64	62	58	61	67	73
Preocupa-se um pouco	29	28	31	31	34	29	29	27	30	32	29	26
Não se preocupa	6	7	4	5	2	4	6	9	10	6	3	1
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	0	0	1	2	2	0	0	0
Maior preocupação com relação ao meio ambiente												
Percentual de respostas (%)												
Aquecimento Global / Mudança Climática	30	30	30	33	32	27	33	26	23	28	32	37
Desmatamento da Amazônia	53	57	50	50	54	53	55	55	49	58	52	58
Poluição da água	44	43	45	44	43	46	46	43	42	44	46	46
Tratamento do Lixo / Acúmulo de lixo	27	24	29	25	29	28	26	26	27	23	27	32
Proteção e cuidado com os animais	6	6	5	7	3	8	4	6	6	7	5	7
Transgênicos	3	3	3	4	3	3	3	1	2	2	3	4
Poluição do ar	19	20	17	23	19	20	17	16	15	19	21	22
Produção de energia nuclear	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	3
Tratamento de esgoto	7	6	7	7	5	7	6	7	7	9	6	6
Poluição provocada pelos veículos automotores	6	7	6	6	5	7	7	6	6	7	6	6
Outras	1	1	1	0	0	1	2	1	1	1	0	3
Não sabe/Não respondeu	4	3	4	3	4	4	4	5	8	4	2	1
Áreas prioritárias ao meio ambiente e à qualidade de vida												
Percentual de respostas (%)												
Aquecimento Global/ Mudanças climáticas	42	42	42	46	47	46	41	35	36	36	48	48
Desmatamento da Amazônia	52	56	48	51	54	53	52	51	49	55	51	54
Tratamento de Água e Esgoto	42	40	43	41	38	40	44	44	45	43	39	41
Tratamento do Lixo e dos resíduos	26	24	27	25	26	27	24	26	27	24	26	25
Preservação das espécies/ Animais	9	10	8	10	8	7	10	9	9	9	8	10
Transgênicos	3	2	3	2	2	5	3	2	2	2	3	4
Poluição do ar	23	21	24	23	24	21	21	24	22	27	23	16
Nenhuma destas	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	4	3	4	2	1	1	3	9	9	2	1	1
Principal responsável pela poluição do meio ambiente												
Percentual de respostas (%)												
Lixo e esgoto das residências	24	23	26	24	27	27	20	26	26	24	25	23
Fumaça e emissão de gases por veículos	22	24	21	23	26	22	23	21	18	21	24	30
Emissão de fumaça e resíduos pelas indústrias	13	13	13	15	13	16	12	11	11	13	15	15
Uso de agrotóxicos	4	4	4	2	2	3	8	3	5	5	3	3
Desmatamento da Amazônia	17	18	16	17	12	17	18	19	18	18	15	18
Queimadas	13	11	14	14	14	11	13	13	14	13	14	7
Todos são responsáveis (Esp.)	4	4	5	5	5	4	4	4	4	4	4	5
Outros/ Nenhum destes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	2	2	1	1	1	2	2	3	4	2	1	0

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Meio ambiente versus Crescimento econômico												
Percentual de respostas (%)												
Prioridade ao meio ambiente	44	44	45	47	49	42	44	42	43	50	45	38
Prioridade ao crescimento econômico	8	8	8	7	9	7	8	7	9	8	7	5
É possível conciliar proteção ao meio ambiente com crescimento (Esp.)	40	41	40	41	37	45	39	38	32	34	44	55
Não sabe/Não respondeu	8	7	8	5	4	5	9	13	16	7	4	2
Disposto a pagar mais caro por um produto ambientalmente correto												
Percentual de respostas (%)												
Estaria disposto	52	51	54	55	58	56	52	46	42	51	57	62
Não estaria disposto	24	26	23	21	20	22	26	28	29	24	21	22
Depende do quanto mais caro (Esp.)	16	16	15	17	16	16	15	15	17	16	16	12
Não sabe/Não respondeu	8	7	8	8	6	6	7	11	12	8	6	4
Atitudes para conservação ambiental												
Percentual de respostas (%)												
Evita o desperdício de água	71	68	75	68	73	71	71	74	71	72	69	75
Evita o desperdício de energia	58	56	59	53	58	59	59	59	58	57	56	61
Separa o lixo	37	36	38	36	34	36	39	39	34	33	38	45
Dá preferência a produtos "verdes"	7	7	7	6	6	8	6	6	3	8	8	9
Não joga lixo nas ruas	61	57	65	60	61	65	59	61	60	61	59	69
Planta ou já plantou árvores	21	23	19	18	16	20	22	25	20	21	19	26
Contribui financeiramente com entidades de proteção	3	3	2	3	2	4	2	2	2	3	3	3
Atua como voluntário na proteção	3	4	2	3	4	4	3	2	3	4	3	3
Evita o desperdício e a geração de lixo	10	9	11	12	9	12	9	9	5	10	11	18
Comprando produtos com embalagens recicláveis	7	7	7	7	8	8	7	5	4	5	8	10
Deixando de comprar produtos que afetem o meio ambiente	6	6	6	6	8	6	8	4	4	6	7	9
Não contribui de forma alguma	2	2	1	2	1	2	2	1	3	2	1	0
Nenhuma destas/ Outras	1	1	0	1	0	1	1	1	0	1	1	0
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	0
Grau de importância do Governo ao meio ambiente												
Percentual de respostas (%)												
Muita importância	29	31	27	28	32	29	26	31	30	33	29	23
Importância	39	37	40	37	38	39	41	39	42	38	37	36
Pouca importância	22	22	23	27	25	24	20	19	18	20	23	34
Nenhuma importância	4	5	4	4	3	5	6	4	3	4	6	5
Não sabe/Não respondeu	5	5	6	4	3	4	7	7	7	5	5	3
Iniciativas realizadas em prol da preservação do meio ambiente												
Percentual de respostas (%)												
GOVERNOS												
Aumentaram	33	33	33	29	34	35	34	34	35	33	32	31
Mantiveram-se inalteradas	44	44	44	49	47	46	41	39	39	42	48	50
Foram reduzidas	12	13	11	12	13	12	14	12	9	14	12	16
Não sabe/Não respondeu	11	9	12	10	6	7	11	15	18	11	8	3

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
EMPRESAS												
Aumentaram	33	33	33	32	38	36	33	29	31	30	35	36
Mantiveram-se inalteradas	42	43	41	45	37	42	45	39	36	46	43	44
Foram reduzidas	14	15	14	14	19	15	11	15	14	13	14	17
Não sabe/Não respondeu	11	10	12	9	7	7	11	17	19	10	7	3
POPULAÇÃO EM GERAL												
Aumentaram	34	35	33	32	35	34	37	32	34	35	34	31
Mantiveram-se inalteradas	44	42	45	47	45	43	44	41	38	43	46	50
Foram reduzidas	15	16	14	14	16	18	11	15	14	15	15	17
Não sabe/Não respondeu	8	7	8	6	4	6	9	12	14	7	5	2
O ENTREVISTADO												
Aumentaram	48	47	49	46	49	48	47	49	47	47	48	50
Mantiveram-se inalteradas	41	42	41	45	39	44	41	37	38	41	42	45
Foram reduzidas	6	6	5	5	9	5	5	5	5	7	5	5
Não sabe/Não respondeu	5	5	6	5	3	3	6	8	10	4	4	1
MUDANÇAS CLIMÁTICAS												
Percepção do aumento da temperatura média da Terra nas últimas décadas												
Percentual de respostas (%)												
Está aumentando	93	93	93	93	95	95	94	90	88	95	94	98
Não está aumentando	3	3	3	4	3	2	4	3	4	3	4	2
Não sabe/Não respondeu	3	3	4	3	2	2	2	7	7	2	2	1
Seriedade do aquecimento global												
Percentual de respostas (%)												
Muito grave	65	66	65	67	70	70	63	60	55	63	70	76
Grave	29	28	30	29	25	25	32	32	35	32	25	22
Pouco grave	3	3	2	2	4	3	3	3	4	2	3	1
Nada grave	1	1	1	1	0	0	1	1	1	1	1	0
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	1	1	2	2	4	4	2	1	1
Percepção de urgência em relação ao aquecimento global												
Percentual de respostas (%)												
Um problema imediato, que deve ser combatido urgentemente	66	65	67	66	71	66	65	64	58	65	69	73
Um problema que ocorrerá daqui a alguns anos, mas é preciso ser enfrentado agora	22	23	21	21	19	24	26	19	22	22	22	21
Um problema que ocorrerá daqui a alguns anos, e não é preciso ter pressa para resolvê-lo	3	4	3	4	3	3	4	3	4	3	3	2
Um problema que ocorrerá em um futuro muito distante, mas é preciso ser enfrentado agora	2	3	2	4	4	1	2	1	2	3	2	2
Um problema que ocorrerá em um futuro muito distante, e não é preciso ter pressa para resolvê-lo	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	0	1
O aquecimento global não é um problema	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	5	5	6	4	2	5	3	11	13	4	3	0

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Opinião dos brasileiros sobre as causas do aquecimento global												
Percentual de respostas (%)												
Por um processo natural da Terra	16	16	16	17	18	13	15	17	20	16	15	10
Pela ação do ser humano	79	80	78	80	78	84	80	74	69	79	83	88
Não sabe/Não respondeu	5	4	6	3	4	3	4	9	10	4	2	2
Responsabilidade pelo aquecimento global												
Percentual de respostas (%)												
O cidadão	22	20	23	27	23	21	22	17	20	21	25	19
As indústrias	38	37	39	36	36	39	38	40	35	42	39	35
As empresas agropecuárias	3	3	3	4	3	3	3	2	3	3	3	2
Os Governos	18	21	14	15	17	17	20	18	18	15	17	23
Outros/ Nenhum destes	1	1	0	1	0	0	1	1	2	1	0	0
Todos são responsáveis (Esp.)	16	14	17	16	18	15	15	16	16	15	14	21
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	1	2	4	2	5	7	3	1	1
Custos da adoção de tecnologias menos poluentes												
Percentual de respostas (%)												
Pelos cidadãos, através do aumento dos impostos	6	7	6	6	6	7	6	6	8	6	5	6
Pelas indústrias	25	25	26	24	29	23	30	23	24	27	28	20
Pelos Governos, reduzindo os impostos sobre as empresas	46	47	44	48	43	49	45	43	36	47	47	58
Outros/ Nenhum destes	1	1	1	2	1	1	1	1	1	2	1	0
Todos deveriam assumir parte dos custos	11	10	12	11	14	11	9	11	11	9	11	14
Não sabe/Não respondeu	11	10	12	9	8	9	9	16	20	10	8	2
Melhorar ação para proteção ambiental												
Percentual de respostas (%)												
Adotar uma legislação e punições mais duras	38	39	37	40	41	38	40	34	32	37	42	43
Adotar medidas de incentivo	21	21	21	20	22	23	20	21	18	21	22	25
Adotar medidas educativas	30	30	30	32	29	30	30	28	28	32	29	31
Não sabe/Não respondeu	11	10	12	9	8	9	9	17	21	10	7	2
Competitividade versus Tecnologias menos poluentes												
Percentual de respostas (%)												
Apenas a competitividade das indústrias brasileiras	13	15	13	11	13	16	15	13	13	14	13	14
Principalmente a competitividade das indústrias brasileiras	17	17	17	20	17	15	20	14	14	19	18	16
Principalmente a redução das emissões de gases de efeito estufa	28	29	27	32	29	27	28	26	20	24	31	40
Apenas a redução das emissões de gases de efeito estufa	8	8	8	8	11	9	6	7	6	8	9	8
Igualmente a duas, a competitividade das indústrias brasileiras e a redução das emissões de gases (Esp.)	15	15	15	14	17	17	14	15	14	16	15	17
Não sabe/Não respondeu	19	16	20	16	13	15	17	27	33	18	13	5

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Responsabilidade dos países para redução do aquecimento global												
Percentual de respostas (%)												
Os países ricos	53	56	50	53	53	56	53	50	48	53	57	52
Os países pobres	7	6	8	7	8	5	8	7	8	8	6	6
Ambos (Esp.)	34	31	36	35	34	33	33	33	32	32	33	40
Nenhum dos dois (Esp.)	2	2	2	1	1	2	1	2	2	1	2	1
Não sabe/Não respondeu	5	5	5	4	4	3	5	8	10	5	2	1
Contribuição dos países para redução do aquecimento global												
Percentual de respostas (%)												
Somente os ricos	11	12	11	12	11	9	12	13	13	11	12	7
Todos, mas principalmente os ricos	28	30	26	28	32	31	26	24	24	25	30	34
Todos igualmente	55	53	56	54	52	55	57	55	53	58	54	57
Todos, mas principalmente os pobres	2	2	2	3	2	2	1	1	2	1	2	1
Somente os pobres	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	4	3	4	2	2	3	4	7	7	4	2	1
COLETA SELETIVA DE LIXO E RECICLAGEM												
Importância da reciclagem para o meio ambiente												
Percentual de respostas (%)												
Muito importante	67	66	68	70	71	70	66	63	56	65	73	78
Importante	31	32	30	28	27	28	33	35	40	33	26	21
Pouco importante	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	0
Nada importante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1	1	1	2	0	0	0
Importância da reciclagem para o desenvolvimento do país												
Percentual de respostas (%)												
Muito importante	62	60	64	63	68	65	57	59	53	57	68	73
Importante	34	36	33	33	30	32	39	36	41	39	30	25
Pouco importante	2	3	1	2	1	2	3	2	3	3	2	2
Nada importante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	0	0	1	3	3	1	0	0
Existe de coleta seletiva do lixo												
Percentual de respostas (%)												
Todos os dias	8	9	7	8	6	8	9	7	8	8	8	7
De 4 a 5 vezes por semana	3	3	4	4	3	3	3	4	4	3	3	3
De 2 a 3 vezes por semana	29	28	29	26	26	29	27	34	30	30	29	25
1 vez por semana ou menos	10	9	10	11	12	9	10	9	10	7	10	12
Não há coleta seletiva de lixo na minha rua	48	48	47	51	49	49	48	43	45	49	48	50
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	1	3	2	4	3	3	3	2	3
Materiais separados para reciclagem em residências												
Percentual de respostas (%)												
Alumínio	31	33	29	25	28	32	36	31	28	31	30	39
Outros metais (aço, ferro)	9	9	8	7	8	9	9	9	7	9	7	14
Baterias/pilhas	9	9	8	8	7	11	9	9	7	6	8	16
Borracha	3	4	3	2	3	4	4	4	2	4	4	6
Embalagens longa vida (TetraPak)	17	17	17	15	17	17	19	17	15	13	18	25
Garrafas PET	46	44	49	38	42	45	52	52	46	46	44	53

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Madeira	3	4	3	3	3	4	2	4	4	2	4	4
Papel/ Papelão/ Jornal	31	28	33	26	22	30	38	35	30	31	28	39
Plástico em geral	27	26	27	22	23	27	31	30	25	26	26	32
Pneus	3	3	2	3	2	3	3	2	2	3	2	5
Óleo de cozinha/ óleo combustível	11	10	13	9	10	13	11	12	8	9	12	19
Vidro	17	16	18	12	15	18	24	15	16	18	16	20
Outros	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0
Não separa lixo para reciclagem	40	41	38	46	43	41	33	37	43	40	40	33
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	2	0	1	0	1	0	1	0
Destino de materiais eletrônicos e eletrodomésticos velhos ou danificados												
Percentual de respostas (%)												
Separa, mas coloca junto ao resto do lixo	20	20	21	17	21	20	21	22	20	19	21	23
Joga junto com o resto do lixo, sem separar	15	16	14	18	17	14	14	13	16	18	15	10
Separa e guarda para retirada de empresa especializada	7	7	7	6	8	9	5	8	6	6	7	11
Separa para coleta	6	6	6	6	5	6	9	5	4	4	7	11
Faz doação/ Doa	30	30	30	28	27	32	32	30	27	30	31	35
Vende	9	10	9	11	8	10	10	8	11	12	9	4
Não se desfaz de aparelhos eletrônicos	9	8	10	8	10	7	8	11	13	8	7	6
Não sabe/Não respondeu	3	3	4	5	4	2	3	3	4	3	3	2
Preocupação com a questão da reciclagem												
Percentual de respostas (%)												
GOVERNOS												
Preocupa-se muito	26	26	25	22	25	24	28	28	29	29	23	20
Preocupa-se um pouco	53	52	55	58	58	55	53	47	44	53	58	61
Não se preocupa	17	18	17	17	15	18	16	19	20	14	17	17
Não sabe/Não respondeu	4	4	4	3	2	3	3	6	7	4	2	1
EMPRESAS												
Preocupa-se muito	24	24	24	24	21	24	25	25	25	26	24	20
Preocupa-se um pouco	53	54	52	54	59	54	54	47	45	51	55	63
Não se preocupa	19	19	19	19	18	18	18	22	21	19	19	15
Não sabe/Não respondeu	4	3	5	3	2	4	3	7	8	4	2	2
POPULAÇÃO EM GERAL												
Preocupa-se muito	21	21	21	19	19	20	25	21	25	24	19	12
Preocupa-se um pouco	55	55	55	54	57	55	55	54	52	49	58	61
Não se preocupa	21	21	21	24	21	22	18	20	18	23	21	26
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	3	3	3	2	5	6	4	2	1
PREOCUPAÇÃO INDIVIDUAL												
Preocupa-se muito	45	44	45	40	39	45	47	50	45	45	44	46
Preocupa-se um pouco	48	49	47	52	55	47	48	41	44	48	50	49
Não se preocupa	6	5	6	6	6	6	5	5	7	5	5	4
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	0	2	1	4	3	2	1	1

4.2 Segmentação por região e renda familiar

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE										
Preocupação com as questões relacionadas ao meio ambiente										
Percentual de respostas (%)										
Preocupa-se muito	64	65	60	66	66	67	69	67	64	56
Preocupa-se um pouco	29	32	29	28	30	30	28	29	28	32
Não se preocupa	6	2	9	5	3	4	3	4	6	10
Não sabe/Não respondeu	1	1	2	0	0	0	0	0	1	2
Maior preocupação com relação ao meio ambiente										
Percentual de respostas (%)										
Aquecimento Global / Mudança Climática	30	26	31	31	27	25	34	29	31	24
Desmatamento da Amazônia	53	64	46	56	49	63	52	56	53	45
Poluição da água	44	39	51	42	45	48	45	43	45	45
Tratamento do Lixo / Acúmulo de lixo	27	21	29	26	29	25	31	27	24	30
Proteção e cuidado com os animais	6	7	6	6	4	6	7	6	6	5
Transgênicos	3	3	2	4	1	6	3	4	3	1
Poluição do ar	19	12	19	20	23	31	31	19	17	15
Produção de energia nuclear	2	2	1	3	0	6	3	3	1	1
Tratamento de esgoto	7	7	7	6	7	8	9	7	6	7
Poluição provocada pelos veículos automotores	6	8	5	7	5	8	5	7	7	5
Outras	1	1	0	1	2	12	1	1	1	0
Não sabe/Não respondeu	4	2	6	3	3	2	1	2	5	7
Áreas prioritárias ao meio ambiente e à qualidade de vida										
Percentual de respostas (%)										
Aquecimento Global/ Mudanças climáticas	42	37	43	43	44	44	44	45	41	35
Desmatamento da Amazônia	52	63	48	50	54	52	47	54	52	48
Tratamento de Água e Esgoto	42	40	45	39	44	39	40	39	43	47
Tratamento do Lixo e dos resíduos	26	20	30	24	28	26	30	23	25	33
Preservação das espécies/ Animais	9	11	8	9	7	19	9	10	8	8
Transgênicos	3	1	3	3	2	6	4	3	2	1
Poluição do ar	23	25	16	28	18	13	26	24	24	20
Nenhuma destas	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	4	3	5	3	4	2	1	2	5	7
Principal responsável pela poluição do meio ambiente										
Percentual de respostas (%)										
Lixo e esgoto das residências	24	22	28	22	28	20	24	24	26	23
Fumaça e emissão de gases por veículos	22	18	18	27	22	35	27	25	20	17
Emissão de fumaça e resíduos pelas indústrias	13	10	16	13	13	13	16	13	12	14
Uso de agrotóxicos	4	2	3	4	6	6	5	4	4	3
Desmatamento da Amazônia	17	21	13	18	17	7	18	18	16	16
Queimadas	13	21	14	12	5	15	6	12	13	18
Todos são responsáveis (Esp.)	4	5	5	3	6	4	4	4	6	3
Outros/ Nenhum destes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Não sabe/Não respondeu	2	1	3	1	2	0	0	0	3	5

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Meio ambiente versus Crescimento econômico										
Percentual de respostas (%)										
Prioridade ao meio ambiente	44	45	47	40	52	31	33	43	49	47
Prioridade ao crescimento econômico	8	6	10	6	10	11	5	8	6	10
É possível conciliar proteção ao meio ambiente com crescimento (Esp.)	40	41	35	47	31	56	59	43	36	30
Não sabe/Não respondeu	8	8	8	7	7	2	3	5	9	13
Disposto a pagar mais caro por um produto ambientalmente correto										
Percentual de respostas (%)										
Estaria disposto	52	58	51	48	63	72	60	57	51	42
Não estaria disposto	24	24	19	28	23	13	24	22	25	26
Depende do quanto mais caro (Esp.)	16	12	19	16	12	15	13	16	14	17
Não sabe/Não respondeu	8	6	11	8	2	0	4	4	9	15
Atitudes para conservação ambiental										
Percentual de respostas (%)										
Evita o desperdício de água	71	67	74	72	71	72	74	74	69	69
Evita o desperdício de energia	58	60	62	57	50	63	64	57	55	59
Separa o lixo	37	28	27	43	45	61	45	39	33	29
Dá preferência a produtos "verdes"	7	10	3	8	5	4	12	7	6	3
Não joga lixo nas ruas	61	60	57	64	61	61	66	65	58	58
Planta ou já plantou árvores	21	29	15	20	23	44	18	22	18	18
Contribui financeiramente com entidades de proteção	3	3	1	4	2	6	4	3	2	1
Atua como voluntário na proteção	3	2	3	4	1	13	4	3	2	3
Evita o desperdício e a geração de lixo	10	15	8	11	9	13	15	14	7	6
Comprando produtos com embalagens recicláveis	7	6	3	9	7	9	15	9	4	3
Deixando de comprar produtos que afetem o meio ambiente	6	10	3	7	4	9	9	7	5	4
Não contribui de forma alguma	2	3	2	1	1	2	1	1	3	1
Nenhuma destas/ Outras	1	1	1	1	1	0	2	0	1	0
Não sabe/Não respondeu	1	0	2	1	1	0	1	1	2	1
Grau de importância do Governo ao meio ambiente										
Percentual de respostas (%)										
Muita importância	29	32	36	27	19	22	21	28	33	32
Importância	39	39	38	34	52	35	36	39	38	44
Pouca importância	22	20	19	25	23	28	34	23	19	16
Nenhuma importância	4	2	2	8	2	9	4	6	4	2
Não sabe/Não respondeu	5	8	5	5	4	6	5	5	5	6
Iniciativas realizadas em prol da preservação do meio ambiente										
Percentual de respostas (%)										
GOVERNOS										
Aumentaram	33	44	35	28	34	37	27	33	36	32
Mantiveram-se inalteradas	44	39	39	48	47	46	51	48	42	36
Foram reduzidas	12	8	12	15	9	17	17	12	10	12
Não sabe/Não respondeu	11	9	14	9	10	0	5	7	12	20

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
EMPRESAS										
Aumentaram	33	42	31	31	35	35	35	33	33	32
Mantiveram-se inalteradas	42	39	36	45	46	50	46	45	41	33
Foram reduzidas	14	9	18	16	9	13	15	14	13	17
Não sabe/Não respondeu	11	9	15	8	11	2	4	8	13	18
POPULAÇÃO EM GERAL										
Aumentaram	34	34	32	34	36	33	33	34	35	33
Mantiveram-se inalteradas	44	48	37	45	47	44	50	45	43	37
Foram reduzidas	15	11	19	15	11	22	15	16	13	14
Não sabe/Não respondeu	8	8	12	6	7	0	2	5	9	15
O ENTREVISTADO										
Aumentaram	48	51	42	49	54	67	55	50	47	38
Mantiveram-se inalteradas	41	39	42	42	39	31	40	41	40	45
Foram reduzidas	6	4	8	5	5	2	4	5	6	7
Não sabe/Não respondeu	5	5	8	4	2	0	1	3	7	10
MUDANÇAS CLIMÁTICAS										
Percepção do aumento da temperatura média da Terra nas últimas décadas										
Percentual de respostas (%)										
Está aumentando	93	95	94	92	93	89	97	94	94	88
Não está aumentando	3	2	2	5	3	7	2	5	3	4
Não sabe/Não respondeu	3	4	4	3	4	4	2	2	3	8
Seriedade do aquecimento global										
Percentual de respostas (%)										
Muito grave	65	66	68	65	62	69	67	66	64	62
Grave	29	30	26	29	36	26	31	28	31	29
Pouco grave	3	3	2	3	1	2	2	3	3	3
Nada grave	1	1	1	1	0	2	0	1	1	1
Não sabe/Não respondeu	2	1	4	2	1	2	1	2	2	5
Percepção de urgência em relação ao aquecimento global										
Percentual de respostas (%)										
Um problema imediato, que deve ser combatido urgentemente	66	68	63	68	63	65	74	65	65	60
Um problema que ocorrerá daqui a alguns anos, mas é preciso ser enfrentado agora	22	20	19	22	29	24	20	26	22	18
Um problema que ocorrerá daqui a alguns anos, e não é preciso ter pressa para resolvê-lo	3	3	3	4	2	9	3	3	3	5
Um problema que ocorrerá em um futuro muito distante, mas é preciso ser enfrentado agora	2	3	2	3	1	2	4	3	2	3
Um problema que ocorrerá em um futuro muito distante, e não é preciso ter pressa para resolvê-lo	1	1	1	0	1	0	0	1	0	2
O aquecimento global não é um problema	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Não sabe/Não respondeu	5	4	10	3	4	0	0	2	8	12

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Opinião dos brasileiros sobre as causas do aquecimento global										
Percentual de respostas (%)										
Por um processo natural da Terra	16	14	27	10	15	13	10	13	18	21
Pela ação do ser humano	79	82	64	87	81	87	88	85	76	69
Não sabe/Não respondeu	5	4	9	3	4	0	2	2	7	10
Responsabilidade pelo aquecimento global										
Percentual de respostas (%)										
O cidadão	22	22	24	19	25	19	20	23	21	23
As indústrias	38	39	34	41	35	44	31	40	40	32
As empresas agropecuárias	3	2	3	3	3	0	3	3	4	2
Os Governos	18	15	18	18	19	24	27	17	15	17
Outros/ Nenhum destes	1	1	1	1	0	0	1	1	1	2
Todos são responsáveis (Esp.)	16	20	13	15	17	13	18	16	16	16
Não sabe/Não respondeu	3	1	6	2	1	0	0	1	4	8
Custos da adoção de tecnologias menos poluentes										
Percentual de respostas (%)										
Pelos cidadãos, através do aumento dos impostos	6	6	8	6	5	2	3	8	6	5
Pelas indústrias	25	24	25	26	26	20	21	25	26	27
Pelos Governos, reduzindo os impostos sobre as empresas	46	43	39	49	51	65	58	50	43	33
Outros/ Nenhum destes	1	2	1	1		0	1	1	2	1
Todos deveriam assumir parte dos custos	11	16	12	9	9	13	13	10	10	14
Não sabe/Não respondeu	11	9	15	9	9	0	4	7	13	19
Melhorar ação para proteção ambiental										
Percentual de respostas (%)										
Adotar uma legislação e punições mais duras	38	34	37	38	44	41	42	40	37	31
Adotar medidas de incentivo	21	22	22	19	24	30	27	23	19	17
Adotar medidas educativas	30	33	24	35	20	30	28	32	29	28
Não sabe/Não respondeu	11	10	17	7	11	0	2	4	15	23
Competitividade versus Tecnologias menos poluentes										
Percentual de respostas (%)										
Apenas a competitividade das indústrias brasileiras	13	10	12	14	19	20	15	14	14	11
Principalmente a competitividade das indústrias brasileiras	17	18	18	14	22	26	12	19	17	15
Principalmente a redução das emissões de gases de efeito estufa	28	27	25	32	21	35	41	30	23	25
Apenas a redução das emissões de gases de efeito estufa	8	7	7	9	7	6	5	9	9	4
Igualmente as duas, a competitividade das indústrias brasileiras e a redução das emissões de gases (Esp.)	15	18	16	15	13	9	18	16	15	13
Não sabe/Não respondeu	19	20	23	15	18	4	8	12	23	32

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Responsabilidade dos países para redução do aquecimento global										
Percentual de respostas (%)										
Os países ricos	53	56	56	50	53	61	54	56	53	49
Os países pobres	7	7	8	8	3	6	5	7	8	7
Ambos (Esp.)	34	31	26	37	39	30	39	33	31	31
Nenhum dos dois (Esp.)	2	1	2	2	0	2	1	2	2	2
Não sabe/Não respondeu	5	4	8	3	4	2	1	3	6	11
Contribuição dos países para redução do aquecimento global										
Percentual de respostas (%)										
Somente os ricos	11	10	16	9	11	6	6	12	10	17
Todos, mas principalmente os ricos	28	36	26	24	32	33	30	31	25	24
Todos igualmente	55	50	47	63	51	59	63	54	56	47
Todos, mas principalmente os pobres	2	2	3	1	0	2	0	1	2	3
Somente os pobres	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Não sabe/Não respondeu	4	2	7	2	5	0	1	2	5	8
COLETA SELETIVA DE LIXO E RECICLAGEM										
Importância da reciclagem para o meio ambiente										
Percentual de respostas (%)										
Muito importante	67	68	68	69	63	80	78	70	63	62
Importante	31	31	29	30	36	20	22	29	35	35
Pouco importante	1	1	2	0	1	0	0	1	2	2
Nada importante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	1	0	1	1	0	0	0	1	1	2
Importância da reciclagem para o desenvolvimento do país										
Percentual de respostas (%)										
Muito importante	62	64	61	65	54	81	70	65	58	54
Importante	34	33	35	32	43	19	27	32	39	41
Pouco importante	2	2	2	2	1	0	2	2	2	2
Nada importante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	1	1	2	1	1	0	0	0	1	3
Existe de coleta seletiva do lixo										
Percentual de respostas (%)										
Todos os dias	8	2	15	6	6	9	11	6	9	9
De 4 a 5 vezes por semana	3	4	3	3	5	6	3	3	4	5
De 2 a 3 vezes por semana	29	13	27	27	54	26	25	31	30	25
1 vez por semana ou menos	10	7	8	10	15	15	6	12	8	10
Não há coleta seletiva de lixo na minha rua	48	68	45	52	17	39	54	46	46	47
Não sabe/Não respondeu	3	5	2	2	3	6	2	2	3	4
Materiais separados para reciclagem em residências										
Percentual de respostas (%)										
Alumínio	31	20	20	39	37	46	33	34	28	21
Outros metais (aço, ferro)	9	3	4	9	20	17	14	11	6	3
Baterias/pilhas	9	2	3	12	17	26	18	11	4	3
Borracha	3	1	1	5	5	7	5	5	2	1
Embalagens longa vida (TetraPak)	17	4	9	20	39	35	28	21	13	9
Garrafas PET	46	31	36	56	53	56	49	50	43	39

CONTINUA

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Madeira	3	3	2	4	3	7	6	4	2	2
Papel/ Papelão/ Jornal	31	18	19	36	51	43	38	35	26	24
Plástico em geral	27	15	20	27	51	43	32	31	22	22
Pneus	3	3	2	3	3	11	4	3	2	2
Óleo de cozinha/ óleo combustível	11	4	3	18	15	26	24	12	8	3
Vidro	17	7	16	18	26	33	23	19	15	12
Outros	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0
Não separa lixo para reciclagem	40	56	52	31	27	24	37	35	44	48
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	1	0	0	1	1	1
Destino de materiais eletrônicos e eletrodomésticos velhos ou danificados										
Percentual de respostas (%)										
Separa, mas coloca junto ao resto do lixo	20	18	19	18	33	15	22	19	24	18
Joga junto com o resto do lixo, sem separar	15	23	23	10	7	11	9	13	16	23
Separa e guarda para retirada de empresa especializada	7	3	4	10	9	11	7	9	6	5
Separa para coleta	6	2	5	8	6	11	11	7	5	2
Faz doação/ Doa	30	32	21	36	26	43	38	34	23	22
Vende	9	10	10	9	8	7	7	10	11	10
Não se desfaz de aparelhos eletrônicos	9	9	10	8	9	0	4	6	10	15
Não sabe/Não respondeu	3	3	6	2	2	2	2	2	5	5
Preocupação com a questão da reciclagem										
Percentual de respostas (%)										
GOVERNOS										
Preocupa-se muito	26	26	32	21	28	22	20	24	29	30
Preocupa-se um pouco	53	52	49	55	59	54	54	55	54	47
Não se preocupa	17	19	13	22	9	19	25	19	13	15
Não sabe/Não respondeu	4	2	6	3	4	6	1	2	4	8
EMPRESAS										
Preocupa-se muito	24	22	27	21	29	20	18	24	28	26
Preocupa-se um pouco	53	57	50	51	56	54	66	53	51	47
Não se preocupa	19	17	16	25	10	22	15	21	17	18
Não sabe/Não respondeu	4	3	6	3	5	4	1	2	5	9
POPULAÇÃO EM GERAL										
Preocupa-se muito	21	17	23	19	25	13	16	19	25	22
Preocupa-se um pouco	55	53	52	55	59	65	58	58	50	53
Não se preocupa	21	28	19	24	11	20	26	22	20	17
Não sabe/Não respondeu	3	2	5	2	5	2	1	1	4	7
PREOCUPAÇÃO INDIVIDUAL										
Preocupa-se muito	45	44	43	44	52	57	47	45	47	38
Preocupa-se um pouco	48	48	48	49	43	37	48	49	44	51
Não se preocupa	6	7	6	6	2	6	5	5	6	6
Não sabe/Não respondeu	2	1	3	1	2	0	0	1	3	4

4.3 Segmentação por condição e porte do município

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE							
Preocupação com as questões relacionadas ao meio ambiente							
Percentual de respostas (%)							
Preocupa-se muito	64	64	64	64	65	65	64
Preocupa-se um pouco	29	29	30	29	29	29	30
Não se preocupa	6	6	6	5	5	5	6
Não sabe/Não respondeu	1	1	0	1	2	0	1
Maior preocupação com relação ao meio ambiente							
Percentual de respostas (%)							
Aquecimento Global / Mudança Climática	30	39	28	26	30	25	32
Desmatamento da Amazônia	53	57	45	53	54	59	51
Poluição da água	44	43	41	46	41	47	44
Tratamento do Lixo / Acúmulo de lixo	27	27	28	26	23	29	27
Proteção e cuidado com os animais	6	6	6	6	5	9	5
Transgênicos	3	2	2	3	4	4	2
Poluição do ar	19	16	21	20	19	22	18
Produção de energia nuclear	2	1	1	2	3	3	1
Tratamento de esgoto	7	5	7	7	7	8	6
Poluição provocada pelos veículos automotores	6	6	11	6	6	6	6
Outras	1	1	1	1	1	0	1
Não sabe/Não respondeu	4	0	4	5	7	5	2
Áreas prioritárias ao meio ambiente e à qualidade de vida							
Percentual de respostas (%)							
Aquecimento Global/ Mudanças climáticas	42	44	44	41	42	40	43
Desmatamento da Amazônia	52	54	49	52	53	49	53
Tratamento de Água e Esgoto	42	40	44	42	46	37	42
Tratamento do Lixo e dos resíduos	26	24	28	26	21	28	26
Preservação das espécies/ Animais	9	8	9	9	9	11	8
Transgênicos	3	4	2	2	2	3	3
Poluição do ar	23	24	21	22	20	27	22
Nenhuma destas	0	0	0	0	1	0	0
Não sabe/Não respondeu	4	2	2	5	5	5	3
Principal responsável pela poluição do meio ambiente							
Percentual de respostas (%)							
Lixo e esgoto das residências	24	28	27	22	22	20	27
Fumaça e emissão de gases por veículos	22	29	29	18	14	19	27
Emissão de fumaça e resíduos pelas indústrias	13	14	11	14	16	11	13
Uso de agrotóxicos	4	3	2	5	6	4	3
Desmatamento da Amazônia	17	15	18	17	19	16	17
Queimadas	13	9	5	16	16	20	8
Todos são responsáveis (Esp.)	4	2	7	5	3	7	4
Outros/ Nenhum destes	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	2	1	1	2	4	2	1

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Meio ambiente versus Crescimento econômico							
Percentual de respostas (%)							
Prioridade ao meio ambiente	44	39	47	46	47	47	42
Prioridade ao crescimento econômico	8	9	7	7	11	5	8
É possível conciliar proteção ao meio ambiente com crescimento (Esp.)	40	48	38	38	32	40	44
Não sabe/Não respondeu	8	5	8	9	11	7	7
Disposto a pagar mais caro por um produto ambientalmente correto							
Percentual de respostas (%)							
Estaria disposto	52	56	49	52	61	47	52
Não estaria disposto	24	26	23	24	20	27	24
Depende do quanto mais caro (Esp.)	16	14	22	16	10	19	17
Não sabe/Não respondeu	8	5	7	9	9	7	7
Atitudes para conservação ambiental							
Percentual de respostas (%)							
Evita o desperdício de água	71	78	68	69	66	74	72
Evita o desperdício de energia	58	63	50	57	51	66	56
Separa o lixo	37	32	33	40	34	41	36
Dá preferência a produtos "verdes"	7	7	8	6	3	9	7
Não joga lixo nas ruas	61	61	62	61	59	65	60
Planta ou já plantou árvores	21	17	19	22	25	27	17
Contribui financeiramente com entidades de proteção	3	2	2	3	3	5	2
Atua como voluntário na proteção	3	2	2	4	5	4	2
Evita o desperdício e a geração de lixo	10	12	11	9	11	12	9
Comprando produtos com embalagens recicláveis	7	8	6	6	6	7	7
Deixando de comprar produtos que afetem o meio ambiente	6	4	7	7	8	9	4
Não contribui de forma alguma	2	2	2	2	2	1	2
Nenhuma destas/ Outras	1	0	1	1	0	1	1
Não sabe/Não respondeu	1	1	0	1	3	0	1
Grau de importância do Governo ao meio ambiente							
Percentual de respostas (%)							
Muita importância	29	24	31	31	30	35	27
Importância	39	39	37	39	40	38	38
Pouca importância	22	25	24	21	21	18	25
Nenhuma importância	4	6	3	4	3	4	5
Não sabe/Não respondeu	5	6	6	5	6	5	5
Iniciativas realizadas em prol da preservação do meio ambiente							
Percentual de respostas (%)							
GOVERNOS							
Aumentaram	33	29	31	35	45	29	30
Mantiveram-se inalteradas	44	49	49	41	35	43	48
Foram reduzidas	12	13	12	12	9	16	12
Não sabe/Não respondeu	11	8	9	12	12	12	10

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
EMPRESAS							
Aumentaram	33	33	28	34	40	29	32
Mantiveram-se inalteradas	42	44	46	40	35	41	45
Foram reduzidas	14	17	17	13	12	17	14
Não sabe/Não respondeu	11	6	9	13	13	13	9
POPULAÇÃO EM GERAL							
Aumentaram	34	30	34	35	38	35	32
Mantiveram-se inalteradas	44	47	45	42	40	40	47
Foram reduzidas	15	18	15	13	13	16	15
Não sabe/Não respondeu	8	5	6	10	10	10	6
O ENTREVISTADO							
Aumentaram	48	42	44	51	51	53	45
Mantiveram-se inalteradas	41	45	45	38	36	38	44
Foram reduzidas	6	10	5	4	6	4	6
Não sabe/Não respondeu	5	3	5	6	7	6	4
MUDANÇAS CLIMÁTICAS							
Percepção do aumento da temperatura média da Terra nas últimas décadas							
Percentual de respostas (%)							
Está aumentando	93	95	93	93	90	96	93
Não está aumentando	3	3	4	3	6	1	3
Não sabe/Não respondeu	3	2	3	4	4	3	3
Seriedade do aquecimento global							
Percentual de respostas (%)							
Muito grave	65	68	62	65	61	64	68
Grave	29	28	32	29	32	30	28
Pouco grave	3	3	3	2	4	2	2
Nada grave	1	1	2	1	1	1	1
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	3	2	3	2
Percepção de urgência em relação ao aquecimento global							
Percentual de respostas (%)							
Um problema imediato, que deve ser combatido urgentemente	66	68	71	64	62	67	66
Um problema que ocorrerá daqui a alguns anos, mas é preciso ser enfrentado agora	22	23	19	22	24	20	22
Um problema que ocorrerá daqui a alguns anos, e não é preciso ter pressa para resolvê-lo	3	1	3	4	5	2	3
Um problema que ocorrerá em um futuro muito distante, mas é preciso ser enfrentado agora	2	3	1	2	2	2	3
Um problema que ocorrerá em um futuro muito distante, e não é preciso ter pressa para resolvê-lo	1	1	0	1	0	0	1
O aquecimento global não é um problema	0	0	0	0	0	1	0
Não sabe/Não respondeu	5	3	5	7	7	7	4

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Opinião dos brasileiros sobre as causas do aquecimento global							
Percentual de respostas (%)							
Por um processo natural da Terra	16	17	9	17	15	19	15
Pela ação do ser humano	79	81	84	77	76	76	81
Não sabe/Não respondeu	5	2	7	6	9	5	4
Responsabilidade pelo aquecimento global							
Percentual de respostas (%)							
O cidadão	22	20	25	22	28	21	20
As indústrias	38	40	36	38	31	38	40
As empresas agropecuárias	3	4	2	3	3	4	3
Os Governos	18	20	19	16	17	14	19
Outros/ Nenhum destes	1	1	0	1	0	1	1
Todos são responsáveis (Esp.)	16	15	15	16	15	18	15
Não sabe/Não respondeu	3	1	3	4	5	4	2
Custos da adoção de tecnologias menos poluentes							
Percentual de respostas (%)							
Pelos cidadãos, através do aumento dos impostos	6	7	7	6	6	5	7
Pelas indústrias	25	28	25	25	22	25	27
Pelos Governos, reduzindo os impostos sobre as empresas	46	46	48	45	48	39	47
Outros/ Nenhum destes	1	1	1	1	2	1	1
Todos deveriam assumir parte dos custos	11	11	8	12	7	17	10
Não sabe/Não respondeu	11	7	11	12	16	13	8
Melhorar ação para proteção ambiental							
Percentual de respostas (%)							
Adotar uma legislação e punições mais duras	38	36	40	39	37	39	38
Adotar medidas de incentivo	21	24	22	20	19	19	23
Adotar medidas educativas	30	32	29	29	25	33	30
Não sabe/Não respondeu	11	8	9	13	19	10	9
Competitividade versus Tecnologias menos poluentes							
Percentual de respostas (%)							
Apenas a competitividade das indústrias brasileiras	13	11	12	15	16	14	13
Principalmente a competitividade das indústrias brasileiras	17	18	14	17	20	14	17
Principalmente a redução das emissões de gases de efeito estufa	28	30	29	27	22	28	30
Apenas a redução das emissões de gases de efeito estufa	8	9	10	7	6	8	8
Igualmente as duas, a competitividade das indústrias brasileiras e a redução das emissões de gases (Esp.)	15	19	15	14	10	16	17
Não sabe/Não respondeu	19	14	20	21	26	20	15

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Responsabilidade dos países para redução do aquecimento global							
Percentual de respostas (%)							
Os países ricos	53	53	56	52	52	55	52
Os países pobres	7	8	7	7	6	7	7
Ambos (Esp.)	34	35	30	34	32	32	35
Nenhum dos dois (Esp.)	2	1	1	2	2	1	2
Não sabe/Não respondeu	5	3	7	5	8	4	4
Contribuição dos países para redução do aquecimento global							
Percentual de respostas (%)							
Somente os ricos	11	14	10	10	12	12	11
Todos, mas principalmente os ricos	28	30	31	26	25	30	28
Todos igualmente	55	52	53	56	55	51	57
Todos, mas principalmente os pobres	2	1	1	2	1	3	1
Somente os pobres	0	1	0	0	1	0	1
Não sabe/Não respondeu	4	2	5	4	7	4	3
COLETA SELETIVA DE LIXO E RECICLAGEM							
Importância da reciclagem para o meio ambiente							
Percentual de respostas (%)							
Muito importante	67	67	71	67	64	66	69
Importante	31	31	27	31	35	32	29
Pouco importante	1	1	1	1	1	1	1
Nada importante	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	0	1
Importância da reciclagem para o desenvolvimento do país							
Percentual de respostas (%)							
Muito importante	62	64	65	61	56	56	67
Importante	34	33	31	36	39	41	30
Pouco importante	2	3	3	2	3	2	2
Nada importante	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	1	0	1	2	2	1	1
Existe de coleta seletiva do lixo							
Percentual de respostas (%)							
Todos os dias	8	6	2	10	16	3	7
De 4 a 5 vezes por semana	3	3	0	4	10	1	2
De 2 a 3 vezes por semana	29	33	21	29	25	22	33
1 vez por semana ou menos	10	3	15	12	13	15	7
Não há coleta seletiva de lixo na minha rua	48	52	59	43	33	57	49
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	2	3	2	3
Materiais separados para reciclagem em residências							
Percentual de respostas (%)							
Alumínio	31	33	34	29	32	27	32
Outros metais (aço, ferro)	9	6	15	9	11	6	9
Baterias/ pilhas	9	8	14	8	10	4	10
Borracha	3	4	5	3	4	4	3
Embalagens longa vida (TetraPak)	17	12	21	19	22	12	18
Garrafas PET	46	43	53	47	43	41	50

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Madeira	3	4	4	3	4	2	3
Papel/ Papelão/ Jornal	31	27	26	34	33	30	31
Plástico em geral	27	19	32	29	29	26	26
Pneus	3	4	4	2	3	2	3
Óleo de cozinha/ óleo combustível	11	13	14	10	9	8	14
Vidro	17	12	14	20	22	17	15
Outros	0	0	1	0	1	0	0
Não separa lixo para reciclagem	40	40	32	41	39	49	36
Não sabe/Não respondeu	1	0	1	1	1	1	1
Destino de materiais eletrônicos e eletrodomésticos velhos ou danificados							
Percentual de respostas (%)							
Separa, mas coloca junto ao resto do lixo	20	20	25	19	23	15	22
Joga junto com o resto do lixo, sem separar	15	15	12	15	13	21	13
Separa e guarda para retirada de empresa especializada	7	6	5	8	6	7	7
Separa para coleta	6	7	5	6	5	6	7
Faz doação/ Doa	30	32	35	28	28	26	32
Vende	9	8	8	10	9	14	7
Não se desfaz de aparelhos eletrônicos	9	8	7	10	9	9	9
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	4	7	2	3
Preocupação com a questão da reciclagem							
Percentual de respostas (%)							
GOVERNOS							
Preocupa-se muito	26	17	18	31	34	28	22
Preocupa-se um pouco	53	60	54	50	48	53	56
Não se preocupa	17	20	26	14	13	16	20
Não sabe/Não respondeu	4	2	2	5	6	4	3
EMPRESAS							
Preocupa-se muito	24	20	22	26	28	25	22
Preocupa-se um pouco	53	55	53	52	49	53	54
Não se preocupa	19	23	23	17	16	18	21
Não sabe/Não respondeu	4	3	2	5	7	4	3
POPULAÇÃO EM GERAL							
Preocupa-se muito	21	12	20	25	28	23	17
Preocupa-se um pouco	55	59	51	54	52	54	56
Não se preocupa	21	27	25	17	15	20	23
Não sabe/Não respondeu	3	1	4	4	5	2	3
PREOCUPAÇÃO INDIVIDUAL							
Preocupa-se muito	45	40	39	48	50	48	41
Preocupa-se um pouco	48	54	53	44	40	46	52
Não se preocupa	6	6	7	5	8	5	5
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	2	3	1	2

5 Especificações técnicas da pesquisa

Período de campo

De 02 a 05 de dezembro de 2011.

Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possua Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69 e 70 anos e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2000, PNAD 2008 e TSE 2010.

- **NÚMERO DE ENTREVISTAS:** 2.002 entrevistas em 141 municípios.
- **MARGEM DE ERRO:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- **COLETA DE DADOS:** Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.
- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

Perfil da amostra	%
Sexo	
Masculino	48
Feminino	52
Idade	
16 a 24	20
25 a 29	13
30 a 39	22
40 a 49	19
50 e mais	26
Grau de instrução	
Até 4ª série do fundamental	29
5ª a 8ª do fundamental	22
Ensino Médio	35
Superior	15
Região	
Norte/Centro-Oeste	15
Nordeste	27
Sudeste	43
Sul	15

Perfil da amostra	%
Renda familiar (em salários mínimos)	
Mais de 10	3
Mais de 5 a 10	9
Mais de 2 a 5	32
Mais de 1 a 2	31
Até 1	16
Não respondeu	5
Condição do município	
Capital	27
Periferia	13
Interior	60
Porte do município (em número de habitantes)	
Até 20 mil	20
Mais de 20 a 100 mil	24
Mais de 100 mil	56

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

CNI

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Gerência Executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade - GEMAS

Shelley de Souza Carneiro

Gerente-Executivo

Equipe técnica

Isabel Mendes de Faria Marques

Edson Velloso

Mário Cardoso

Thiago Santos da Silva

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros

Diretor de Comunicação

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda - GEXPP

Carla Cristine Gonçalves de Souza

Gerente-Executiva

Alisson Costa

Carla Regina P. Gadêlha

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Marcos Tadeu

Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Fabíola de Luca Coimbra Bomtempo

Gerente de Documentação e Informação

IBOPE Inteligência

Elaboração da Pesquisa

